

Departamento de Antropologia Cultural IFCS / UFRJ
TEA Antropólogos e Críticos da Cultura / 2o. semestre de 2014
Horário: segunda-feira de 13:40 às 17:20 hs. Sala 406
Prof. Dr. José Reginaldo Santos Gonçalves / Prof. Adebald Andrade (Estagiário
Docente CAPES / PPGSA).

Antropólogos e Críticos da Cultura:
de Edward B. Tylor a Roy Wagner

Na história das ciências e, em particular, da antropologia social ou cultural, é possível perceber uma oscilação entre perspectivas ora mais triunfalistas e autoconfiantes, ora mais “reflexivas” ou “auto-conscientes” em relação aos “paradigmas intelectuais” e aos contextos históricos que presidiram sua formação. As primeiras, alvo de críticas contundentes nas últimas décadas, parecem conviver de forma necessária e incontornável com as segundas. O objetivo deste curso é comparar alguns usos da noção de cultura no discurso dos antropólogos, desde a segunda metade do século XIX (no contexto do evolucionismo vitoriano), até o início do século XXI (no contexto da chamada pós-modernidade e do questionamento das grandes narrativas). Discutiremos autores cujas obras desempenharam um papel importante na delimitação intelectual e institucional da moderna concepção “etnográfica” ou “relativista” de cultura no século XX em contraposição à concepção “humanista” no século XIX. Focalizaremos as estratégias intelectuais singulares usadas por esses autores e por meio das quais essa noção veio a compor uma espécie de núcleo identificador do vocabulário dos antropólogos. Essa incorporação é realizada ora através de atitudes universalizantes, marcadas por uma busca de “leis gerais” ou “princípios elementares”, quando o antropólogo assume a *persona* heróica do “cientista” ou do “teórico” da cultura; ora através de atitudes historicizantes e relativistas, voltadas para o entendimento de formas culturais sempre singulares e em constante transformação, quando o antropólogo assume então a *persona* do “intérprete” ou do “crítico da cultura”, percebendo a antropologia e a si mesmo como parte (reflexiva) do universo (a cultura) em estudo. Longe de ser uma tipologia, a tensão entre essas atitudes parece ser traço incontornável e estruturador do discurso antropológico. Vamos explorar os pressupostos intelectuais e históricos vigentes em cada uma dessas atitudes e analisar as suas conseqüências sobre os modos de imaginar a cultura, a antropologia e as *personae* dos antropólogos ao longo da história da disciplina.

1. Apresentação 11/8

2. Abrindo o problema: os vocabulários da cultura 18/8

Gonçalves, José Reginaldo Santos “A obsessão pela cultura” In: *Cultura, substantivo plural*. Pp. 159-177. Rio de Janeiro: CCBB. 1996.

3. A Cultura no Singular: Edward B. Tylor (1832-1917) 18/8

Tylor, E. B. "A ciência da cultura"* [1871] In: *Evolucionismo Cultural*. (Org. Celso Castro). Pp. 66-99. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005.

4. A Cultura no Plural: Franz Boas (1858-1942) 25/8

Boas, F. "As limitações do método comparativo em antropologia"* [1896]; "Os objetivos da etnologia" [1920]. In: *Franz Boas: Antropologia Cultural*. (Org. Celso Castro). Pp. 25-39; 41-52. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2004.

5. Alfred Louis Kroeber (1876-1960): a cultura como um "superorganismo" 1/9

Kroeber, A.L. "Lo superorgánico"* [1917] In: *El Concepto de Cultura: textos fundamentales*. (org. J.S.Kahn). Pp. 47-85. Barcelona: Editorial Anagrama. 1975.

6. Edward Sapir (1884-1939): cultura e autenticidade 8/9

Sapir, E. "Cultura: genuína e espúria"* [1919]. In: *Sociologia&Antropologia*, vol. 02. No.4. Novembro/2012. Rio de Janeiro. Pp.35-60.

<http://revistappgsa.ifcs.ufrj.br/index.php?area=revista&revid=14>

Handler, Richard (Entrevista concedida a José Reginaldo Gonçalves. In: *Sociologia&Antropologia*, vol. 02. No. 4. Novembro de 2012. Rio de Janeiro. Pp.11-24

Gonçalves, José Reginaldo "Edward Sapir: forma cultural e experiência individual". In: *Sociologia&Antropologia*, vol. 02. No. 4. Novembro de 2012. Rio de Janeiro. Pp. 25-34.

7. PROVA ESCRITA I 15/9

8. Ruth Benedict (1887-1948): a cultura como "padrões" 22/9

Benedict, R. *Padrões de cultura* (Introdução e Conclusão*) [1934]. Pp. 7-12; 247-304. Lisboa: Edição Livros do Brasil.

9. Leslie White (1900-1975): a concepção neo-evolucionista de cultura 29/9

White, L. *O Conceito de Cultura*. [1973] Pp. 9-50. Rio de Janeiro: Contraponto. 2009.

10. Marshall Sahlins (1930-): a cultura como "razão simbólica" 6/10

Sahlins, M. "Cultura e Razão prática: dois paradigmas da teoria antropológica" [1976] In: *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2003.

_____ "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um objeto em vias de extinção" (Partes I e II) In: *Revista Mana*, 1997, vols. 1 e 2. 1997. Rio de Janeiro. *

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010493131997000100002&lng=pt&nrm=iso

11. Clifford Geertz (1926-2006): a antropologia como interpretação 13/10

Geertz, C. “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem”* [1964] Apresentação: Frederico; “~~Descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura~~” [1973] In: *A interpretação das culturas*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

_____ “Anti Anti-Relativismo”* [1983] In: *Nova Luz sobre a Antropologia*. Pp. 47-67. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores. 2001.

12. C. Lévi-Strauss (1908-2009): a cultura como “sistema simbólico” 20 e 27/10

Lévi-Strauss, Claude “O campo da antropologia.”* In: *Antropologia Estrutural II*. [1973] Cap. 1. Pp. 11-40. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1993.

_____ “Raça e história” In: *Antropologia Estrutural II*. [1973] Cap. XVIII. Pp. 328-366. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1993.

_____ “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In: *Mauss, Marcel Sociologia e Antropologia*. [1950] Pp. 11-46. São Paulo: Cosac&Naif. 2003.

Merleau-Ponty, Maurice. “De Mauss a Claude Lévi-Strauss”.* In: *Merleau-Ponty*, Pp. 193-206. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. 1980.

13. Philippe Descola (1949-): uma “antropologia da natureza” 3/11

Descola, Ph. “As duas naturezas em Claude Lévi-Strauss”*. In: *Sociologia&Antropologia*, vol. 01. No. 2. Novembro de 2011. Pp. 35-51. Rio de Janeiro. <http://revistappgsa.ifcs.ufrj.br/index.php?area=revista&revid=12>

14. Roy Wagner (1938-): a cultura (e a antropologia) como criatividade 10/11

Wagner, Roy “Cap. 1: A Presunção da Cultura”; Cap. 2: “A Cultura como criatividade”*. In: *A Invenção da Cultura*. Pp. São Paulo: Cosacnaify. 2010.

Gonçalves, José Reginaldo “As Implicações da Relatividade”. In: *Suplemento Cultural da Revista Ciência Hoje*. (Jan. 2010).

15. PROVA ESCRITA II 17/11

Obs: I. O curso será organizado em aulas expositivas, leitura e fichamento (obrigatório) dos textos programados e seminários individuais (optativos). Esses textos estarão disponíveis na pasta de Teorias da Cultura (Pasta do Prof. José Reginaldo), no xerox do quarto andar. Ou pelo Dropbox. Além dos já programados, outros textos poderão ainda ser incluídos.

Obs. II. A avaliação será baseada nos seguintes critérios: duas provas escritas a serem realizadas nos dias 15 de setembro e 17 de novembro; e fichamentos, os quais deverão ser entregues semanalmente (exatamente no dia da aula em que o texto será discutido).

Os textos assinalados com asterisco* são os que deverão ser fichados. Aqueles que optarem por seminários terão dois pontos assegurados na média final.

Obs. III. A leitura dos textos assim como a participação de cada um dos alunos nas discussões em sala de aula será também considerada na avaliação final.